



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

Inês Bogéa ministra palestra *A Escrita da Dança* no projeto **1.000 Professores**

Diretora artística da São Paulo Companhia de Dança falará sobre a história da dança cênica ocidental com o objetivo de capacitar professores para o ensino da dança

No dia 6 de maio, Inês Bogéa, diretora artística da **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)**, mantida pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, ministra a palestra *A Escrita da Dança*, no Teatro Harmonia Lyra (Rua XV de novembro, 485), em Joinville (SC), às 9h00 e às 14h00. O evento faz parte da programação do projeto **1.000 Professores**, da Prefeitura Municipal de Joinville, Secretaria de Cultura e Turismo e SIMDEC, sob direção de Darling Quadros. A palestra é gratuita. Para participar, é preciso fazer inscrição pelo e-mail projeto1.000professores@gmail.com ou pelo telefone (47) 996 082 461.

Assim como os Programas Educativos e de Formação de Plateia da SPCD, o projeto *1.000 Professores* é um programa de capacitação cujo objetivo é relacionar a dança com outras áreas do conhecimento, capacitando professores da rede pública de Joinville com uma formação que contribui para a educação por meio da dança. *“Para nós é uma alegria contribuir para a educação para a dança no país. Nossa proposta é mostrar como essa arte pode ser um elemento educativo e sensibilizador”*, afirma Inês Bogéa.

A palestra *A Escrita da Dança* aborda a história da dança cênica ocidental em suas principais vertentes, clássica, moderna e contemporânea, procurando mostrar as diferentes maneiras pelas quais o corpo se organiza no espaço e as inter-relações entre esses estilos cênicos. Entre 2008 e 2015, a São Paulo Companhia de Dança produziu seis documentários especialmente para essa ação. Os DVDs vêm com encarte informativo cujo download pode ser feito em http://www.spcd.com.br/palestra_para_os_educadores.php

INÊS BOGÉA é diretora artística da São Paulo Companhia de Dança, doutora em Artes pela UNICAMP (2007), bailarina, documentarista, escritora e professora no

curso de especialização em Arte na Educação: Teoria e Prática, na Universidade de São Paulo (USP). De 1989 a 2001 foi bailarina do Grupo Corpo (Belo Horizonte/MG). Foi crítica de dança da *Folha de S. Paulo* de 2001 a 2007. É autora dos livros infantis *O Livro da Dança*, *Contos do Balé* e *Outros Contos do Balé*. É organizadora dos livros *Oito ou Nove Ensaios sobre o Grupo Corpo* e *Passado-Futuro – Textos e Fotos sobre a São Paulo Companhia de Dança*, entre outros. Na área de arte-educação, foi consultora da Escola de Teatro Dança Fafi nos anos de 2003 e 2004, e consultora do Programa Fábricas de Cultura de São Paulo (2007-2008). É autora de mais de 40 documentários sobre dança, entre eles *Renée Gumiel*, *a Vida na Pele* (2005), *Maria Duschenes – O Espaço do Movimento* (2006), e da série *Figuras da Dança da SPCD* (2008-2016).

DARLING QUADROS é bacharel e licenciado em dança pela Escola Superior de Dança (Instituto Politécnico de Lisboa – Portugal, 2006). Estudou com importantes mestres europeus e norte-americanos e participou como convidado em importantes festivais de dança como *Prix de Lausanne* na Suíça, *Festival de Dança de Lyon* e *Cannes Danse Festival*, na França, *Los Dias de la Danza*, em Havana, Cuba, e *Dança na Cidade*, em Lisboa, Portugal. Escreveu artigos sobre dança para a revista *Politécnica* e para o jornal *A Notícia*. Foi consultor artístico, em Santa Catarina, do Les Ballets Jazz de Montréal, do Canadá, e Tango a Tierra, da Argentina (2008-2009). Atualmente é diretor do Projeto Dança In Foco e Projeto Artes do Palco. Atua com grandes nomes do balé brasileiro como Ana Botafogo, Cecilia Kerche, Nora Esteves e Thiago Soares, entre outros artistas dos Theatros Municipais do Rio de Janeiro e São Paulo.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) - gerida pela Associação Pró-Dança - é dirigida por **Inês Bogéa**, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação já foi assistida por um público superior a 520 mil

pessoas em 15 diferentes países, passando por mais 110 cidades, em mais de 580 apresentações.

Os **Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança**, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na **Palestra Para os Educadores** temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas **Oficinas de Dança**, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e os **Espetáculos Gratuitos Para Estudantes e Terceira Idade** a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do **Dança em Rede**, uma enciclopédia de dança online e colaborativa disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa. A Companhia também promove espaços onde interessados na arte da dança possam compartilhar experiências. Assim criou o **Seminário Internacional de Dança**, que visa abordar a prática da dança em diferentes perspectivas e o **Ateliê Internacional São Paulo Companhia de Dança**, evento que proporciona um ambiente de arte, permitindo um estudo teórico-prático de técnicas de dança.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários **Figuras da Dança**, que traz para você essa arte contada por quem a viveu e pode ser vista nos canais **Arte 1** e **Canal Curta!**. A série conta hoje com 33 episódios: Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950- 2008), Ady Addor, Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Ruth Rachou, Luis Arrieta, Hulda Bittencourt, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Antonio Carlos Cardoso, Carlos Moraes, Décio Otero, Márcia Haydé, Sônia Mota, Ana Botafogo, Célia Gouvêa, Lia Robatto, Marilene Martins, Ismael Ivo, Edson Claro (1949-2013), Hugo Travers, J.C Violla, Cecília Kerche, Eva Schul, Janice Vieira, Eliana Caminada, Mara Borba, Jair Moraes, Paulo Pederneiras, Maria Pia Finnóchio, Nora Esteves e José Possi Neto. A SPCD também publicou seis livros de ensaios, além de documentários para professores e outros que registram os bastidores da sua ação.

A **temporada 2017** da São Paulo Companhia de Dança ganhou o título de *Pássaro de Fogo*. “O Pássaro de Fogo simboliza a luz. É uma ave lendária, mítica e imortal, capaz de se regenerar, de encontrar potência para sua existência pelo encorajamento e superação. Este tema vem ao encontro das observações, reflexões e transformações do Brasil dos dias atuais ”, fala Inês Bogéa, diretora artística da SPCD.

Com três programas e nove coreografias, o programa 2017 contará com quatro estreias: ***Pássaro de Fogo Pas de Deux*** (2010), de Marco Goecke, com música original de Igor Stravinski (1882-1971), remontada por Giovanni Di Palma, ***Primavera Fria*** (2017), de Clébio Oliveira, ***14'20"*** (2007), de Jirí Kylián remontada por Nina Botkay, e ***Suíte de Raymonda*** (2017), remontada por Guivalde de Almeida a partir do original de Marius Petipa (1818-1910) para o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros.

Ngali... (2016), de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro, sobre diferentes relações amorosas que incluem um terceiro; ***Pivô*** (2016), de Fabiano Lima, coreografia que se vale das referências do basquete, do hip-hop e da dança contemporânea; ***Suíte para Dois Pianos*** (1987), de Uwe Scholz (1958-2004) remontada por Giovanni Di Palma, coreografada em diálogo com a arte de Walissy Kandinsky (1866-

1944); **Indigo Rose** (1998), de Jirí Kylián, que explora a vivacidade dos intérpretes para falar sobre a transição da juventude e as relações humanas; e **La Sylphide** (2014), de Mario Galizzi a partir do original de Marius Petipa (1818-1910), obra marcante do balé romântico; completam o programa 2017 da São Paulo Companhia de Dança.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | JOINVILLE

Palestra A Escrita da Dança com Inês Bogéa, diretora artística da SPCD

Teatro Harmonia Lyra

Endereço: Rua XV de novembro, 485, Joinville/SC

Dia: 6 de maio, às 9h00 e às 14h00

Entrada: Gratuita

Inscrições: pelo e-mail projeto1.000professores@gmail.com ou pelo telefone (47) 996 082 461

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Marcela Benvegnu - Coordenadora de Educativo e Comunicação | (11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br

Celina Cardoso – Assistente de Comunicação | (11) 3224-1380 | celina.cardoso@spcd.com.br

Secretaria de Estado da Cultura

Gisele Turteltaub | (11) 3339-8162 | gisele@sp.gov.br

Damaris Rota | (11) 3339-8308 | drotar@sp.gov.br